

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E VULNERABILIDADE EM MULHERES PÓS CA DE MAMA EM UM CENTRO DE ACOLHIMENTO PÚBLICO DE MACEIÓ

Itahwane Nadine Araújo Camelo de Macena¹ (PROBIC-Unit/AL), e-mail:
itahwane.nadine@souunit.com.br;

Larissa de Lima Moreira¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
larissa.moreira99@souunit.com.br;

Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias¹ (Pesquisadora), e-mail:
priscilahvas@hotmail.com

Silmara Mendes Costa Santos¹ (Orientadora), e-mail:
silmarasantos@al.unit.br;

Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹ (Co-Orientadora), e-mail:
vaneska.graca@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes ^[1]/Fisioterapia/Alagoas, AL.

(Centro Universitário Tiradentes - Campus Uchôa), Maceió/Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde, 4.08.00.00-7 Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sendo o câncer uma expressão designada de aspecto global, torna-se hoje uma adversidade de bem-estar público, é definido como um tipo de neoplasia maligna que mais afeta mulheres no Brasil com índices gradualmente crescentes no país. No pós-cirúrgico, portadoras do câncer de mama podem apresentar diversos problemas, sejam eles físicos e/ou de caráter emocional, afetando sua qualidade de vida e elevando o nível de insatisfação quanto à imagem corporal. Durante o descobrimento, sentimentos de medo, ansiedade e incertezas são vivenciados pelas pacientes, o que leva a alterações em sua autoimagem, perda funcional e mudanças sociais. É determinada uma maior efetividade de medidas a serem tomadas posteriormente de acordo com as avaliações elaboradas, reforçando a necessidade do profissional de saúde compreender melhor a condição das pacientes para que assim possam enfrentar de maneira mais facilitada a doença e suas consequências. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida e vulnerabilidade em mulheres pós câncer de mama em um centro de acolhimento público de Maceió, bem como verificar e identificar o perfil das funções físicas e de imagem corporal dessas mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e transversal em um centro de acolhimento público de Maceió, que dispõe de uma assistência

multiprofissional a mulheres pós câncer de mama. Estarão inclusas mulheres que passaram por intervenção cirúrgica e/ou tratamento conservador que estejam em tratamento semanal, e estarão excluídas mulheres com idade inferior a 18 anos e com doenças neurológicas associadas. Será iniciado após aprovação do comitê de ética e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, onde serão feitas as avaliações pelos questionários EORTC-QLQ-C30, EORTC BR-23 e questionário de Diagnóstico de Transtorno Dismórfico Corporal. **RESULTADOS:** Como desfecho primário, espera-se identificar a qualidade de vida e vulnerabilidade em mulheres pós câncer de mama em um centro de acolhimento público de Maceió. E como desfechos secundários, espera-se também verificar o perfil físico, desempenho funcional, atividades diárias, cognição e o aspecto social, além de verificar o perfil da imagem corporal das mesmas. **CONCLUSÕES:** O câncer de mama representa uma patologia que além dos sintomas físicos, sociais e emocionais interfere na qualidade de vida. Incluir políticas públicas de apoio é um grande avanço para a sociedade compreender o impacto da doença na vida da mulher. Ademais, os instrumentos de avaliação que analisam a qualidade de vida e imagem corporal preconizam uma melhora da assistência ao tratamento, avaliando todas as dimensões que podem afetar as relações biopsicossociais, proporcionando o atendimento individualizado com a entrega de parâmetros responsáveis em bons prognósticos.

Palavras-chave: Imagem corporal, mastectomia, neoplasias da mama.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Since cancer is an expression designated as a global aspect, it is today an adversity of public well-being, it is defined as a type of malignant neoplasm that most affects women in Brazil, with gradually increasing rates in the country. In the post-surgical period, women with breast cancer can present several problems, whether physical and/or emotional, affecting their quality of life and increasing the level of dissatisfaction with their body image. During discovery, feelings of fear, anxiety and uncertainty are experienced by patients, which lead to changes in their self-image, functional loss and social changes. A greater effectiveness of measures to be taken later according to the elaborated evaluations is determined, reinforcing the need for health professionals to better understand the condition of patients so that they can face the disease and its consequences more easily. **OBJECTIVES:** To evaluate the quality of life and vulnerability of post-breast cancer women in a public shelter in Maceió, as well as to verify and identify the profile of their physical functions and body image. **METHODOLOGY:** This is an observational and cross-sectional study in a public reception center in Maceió, which offers multidisciplinary care to women after breast cancer. Women who have undergone surgical intervention and/or conservative treatment who are undergoing weekly treatment will be included, and women under 18 years of age and with associated neurological diseases will be excluded. It will start after approval by the ethics committee and signature of the informed consent form, where evaluations will be made using the EORTC-

QLQ-C30, EORTC BR-23 and the Diagnosis of Body Dysmorphic Disorder questionnaires. **RESULTS:** As a primary outcome, it is expected to identify the quality of life and vulnerability in post-breast cancer women in a public reception center in Maceió. And as secondary outcomes, it is expected to verify the physical profile, functional performance, daily activities, cognition and social aspect, in addition to verifying their body image profile. **CONCLUSIONS:** Breast cancer represents a pathology that, in addition to physical, social and emotional symptoms, interferes with quality of life. Including supportive public policies is a great advance for society to understand the impact of the disease on women's lives. Furthermore, assessment instruments that analyze quality of life and body image advocate an improvement in treatment assistance, evaluating all dimensions that can affect biopsychosocial relationships, providing individualized care with the delivery of parameters responsible for good prognosis.

Keywords: Body image, mastectomy, breast cancer.

Referências/references:

BERNARDES, N. B., et al. Fatores Associados à não Adesão ao Tratamento do Câncer de Mama X Diagnóstico. **Id on Line Rev.Mult. Psic**, v.13, n.44, p.877-885, 2019.

BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 1, p. e-06405, 2020.

BOING, L., et al. TEMPO SENTADO, IMAGEM CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES APÓS A CIRURGIA DO CÂNCER DE MAMA. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n.5, p. 366-370, 2017.

DURÃES, R. R., et al. Fadiga e qualidade de vida em pacientes com câncer de mama e tratamento adjuvante. **Rev. Unimontes Científicas**, p. 74-79, 2019.

FAIRBANKS, F., et al. Disfunção sexual, ansiedade e depressão em mulheres com doença benigna da mama. Um estudo caso-controle. **Revista Assoc. Med. Bras**, v.63, n.10, p. 876-882, 2017.

FIREMAN, K.M., et al. Percepção das Mulheres sobre sua Funcionalidade e Qualidade de Vida após Mastectomia. **Revista Brasileira de Cancerologia** v.64, n.4, p.499-508, 2018.

GOMES, P.; LIMA, F.L.T.; SANTOS, A.T. C. Significados da Dor Crônica na Sobrevivência ao Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.67, n.1, p. e-071143, 2020.

GUERRA, M.R., et al. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Rev. Brasileira de Cancerologia**, v.51, n.3, p. 227-234, 2005.

JAMMAL, M.P.; MACHADO, A. R. M.; RODRIGUES, L. R. Fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama. **O Mundo da Saúde**, v.32, n.4, p. 506-510, 2008.

JURADO, S.R., et al. Sintomas depressivos em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia e radioterapia: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, v.22, n.253, p.2967-2972, 2019.

MAJEWSKI, J. M.; LOPES, A.D.F.; DAVOGLIO, T.; LEITE, J. C. C. Qualidade de vida em mulheres submetidas à mastectomia comparada com aquelas que se submeteram à cirurgia conservadora: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.3, p.707-716, 2012.

MARCHITO, L.O., et al. Prevenção e Cuidado do Linfedema após Câncer de Mama: Entendimento e Adesão às Orientações Fisioterapêuticas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.65, n.1, p. e-03273, 2019.

MAUÉS, F.B.R., et al. The impact of physical therapy on the quality of life of women after breast cancer surgery. **Mastology**, v.27, n.4. p.300-306, 2017.

PENATTI, V. S. Imunoterapia no câncer de mama. **Manhuaçu: Centro Universitário Unifacig**, 2019.

PEREIRA, R.A., et al. Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas submetidas à reconstrução mamária imediata em hospital de referência oncológica no Amazonas: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.35, n.1, p.38-43, 2020.

REMONDES, S.C.; JIMENÉZ, F., PAIS-RIBEIRO, J.L. IMAGEM CORPORAL, SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO CANCRO DE MAMA. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v.13, n.2, p. 327-339, 2012.

SANTOS, M. A.; SOUZA, C. Intervenções Grupais para Mulheres com Câncer de Mama: Desafios e Possibilidades. **Revista psicologia teoria e pesquisa**, v.35, p. e 35410, 2019.